

**VALOR PROGNÓSTICO DA ANÁLISE DIGITAL EM BIÓPSIA DE RETO.** Lorenzim W , Kochenborger C , Rosito MA , Contu PC , Amaral R , Silva VD , Prolla JC , Moreira LF . . HCPA.

Fundamentação:O câncer colorretal é um tumor maligno freqüente no mundo ocidental. É o terceiro em freqüência e o segundo em mortalidade nos países desenvolvidos. No Brasil está entre as seis neoplasias mais encontradas e a quinta em mortalidade. Dos tumores colorretais, aproximadamente 40% estão localizados no reto. A sobrevida em cinco anos do câncer de reto é de 40% a 50%. Os fatores de prognóstico do câncer de reto utilizáveis na prática clínica corrente são baseados nos critérios de avaliação clínico-patológicos. A avaliação das alterações morfológicas e densimétricas nas neoplasias malignas tem, recentemente, sido estudadas e avaliadas através da análise de imagem digital, e demonstrado possibilidades de utilização diagnóstica e prognóstica. A assinatura digital é um histograma representativo de conjuntos de características de textura da cromatina do núcleo celular, obtida através da imagem computadorizada.Objetivos:caracterizar dos núcleos celulares neoplásicos no adenocarcinoma primário de reto pelo método da assinatura digital e verificar o valor prognóstico das alterações nucleares da textura da cromatina nuclear em análise comparativa entre os casos e as respectivas biópsias previamente obtidas por colonoscopiaCausística:Foram avaliados, pelo método de assinatura nuclear digital, 51 casos (e respectivas biópsias retais) de pacientes operados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre 1988 e 1996 e submetidos à ressecção do adenocarcinoma primário de reto, com seguimento de cinco anos pós-operatório, ou até o óbito antes deste período, determinado pela doença, e; 22 casos de biópsias normais de reto de pacientes submetidos a procedimentos endoscópicos, para controle do método da assinatura digital. A partir dos blocos de parafina dos espécimes estocados no Serviço de Patologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, foram realizadas lâminas coradas com Hematoxilina e Eosina e selecionados os núcleos dos adenocarcinomas de reto e núcleos das respectivas biópsias, bem como, núcleos dos casos-controles da assinatura digital.Resultados:De cada núcleo foram verificadas 93 características nucleares, sendo que nas 11 características cariométricas que ofereceram melhor discriminação entre as categorias diagnósticas estudadas, foi realizada a verificação da textura da cromatina nuclear, que originaram os histogramas representativos de cada núcleo ou conjunto de núcleos dos grupos ou subgrupos estudados, também no estadiamento modificado de Dukes, as quais deram origem as assinaturas digitais correspondentes. Foram verificadas as assinaturas nucleares, assinaturas de padrão histológico ou de lesões e a distribuição da Densidade Óptica Total. Houve diferença significativa das 11 características entre o grupo normal e do adenocarcinoma de reto, com maior significância para três delas, a Área, a Densidade Óptica Total e a Granularidade nuclear. Foi possível a caracterização do adenocarcinoma de reto, que apresentou assinaturas digitais específicas. A correlação com os resultados das biópsias está em andamento e os resultados parciais serão apresentados junto com a metodologia desenvolvida.Conclusões: